

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AZAMBUJA

18 fevereiro de 2021

Ata Reunião

Iniciou e presidiu a reunião, a Senhora Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, em substituição do presidente do município de Azambuja, dando as boas-vindas aos conselheiros, e agradecendo a presença de todos, depois de reunido o quórum necessário iniciou a ordem de trabalhos.

Ordem de trabalhos:

Ponto 1 - Aprovação da ata da reunião anterior;

Ponto 2 - Balanço da atividade letiva do 1º período;

Ponto 3 - A interrupção letiva extraordinária e a preparação dos agrupamentos para o ensino à distância;

Ponto 4 - Outros assuntos.

Ponto 1 - Aprovação da ata da reunião anterior

A Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, informou que os contributos do Agrupamento de Escolas do Alto de Azambuja e da CERCI foram introduzidos na ata e questionou sobre a existência de novos contributos por parte dos conselheiros.

A conselheira, Maria João Canilho, representante das IPSS, solicitou alterações às páginas 2 e 3 da ata. Com as devidas alterações a ata foi aprovada por unanimidade.

Ponto 2 - Balanço da atividade letiva do 1º período e Ponto 3 - A interrupção letiva extraordinária e a preparação dos agrupamentos para o ensino à distância (abordados conjuntamente)

A Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, solicitou aos conselheiros representantes das várias instituições, a realização de um balanço sobre a atividade letiva e a preparação de um novo momento de ensino à distância, e ainda partilhou algumas informações referentes ao ponto três.

Informou que aquando da interrupção das aulas no ano letivo passado (março de 2020), foram disponibilizados em abril 439 portáteis, para os agrupamentos de escolas, e que a gestão e a distribuição dos equipamentos ficaram à responsabilidade dos agrupamentos. E que no presente ano letivo foram entregues 151 cartões de acesso à internet, e que poderá ser reforçado desde que os agrupamentos manifestem a necessidade e informem em tempo útil o município.

Foi também transmitido pela Vereadora da Educação, Sílvia Vítor que o serviço de fornecimento de refeições em regime de *Takeaway* iniciou com 110 refeições diárias, tendo vindo a aumentar, e atualmente, são servidas 134 refeições diárias aos alunos de escalão A e B, ambos sem custos para as famílias, uma vez que o valor é suportado pelo município no âmbito das medidas sociais de apoio às famílias.

Os conselheiros foram ainda informados que existem 23 alunos a frequentar as escolas de acolhimento dos três agrupamentos, especificando a frequência de três crianças na Creche

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AZAMBUJA

18 fevereiro de 2021

Ata Reunião

Municipal, sete alunos no agrupamento do Alto Concelho, onze alunos no agrupamento de Vale Aveiras e dois alunos no agrupamento de Azambuja. E que o Centro Social e Paroquial de Azambuja, IPSS no concelho, a funcionar como entidade de acolhimento, não tem qualquer aluno a beneficiar de momento.

Foi ainda transmitido que teve início o rastreio COVID-19 nas escolas não existindo registo de casos positivos, à presente data.

A Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, deu a palavra à conselheira, Madalena Tavares, Diretora do Agrupamento de Azambuja, para realização de síntese do balanço do 1º período e sobre a preparação das necessidades associadas ao novo confinamento.

A conselheira, Madalena Tavares, evidenciou as dificuldades sentidas pelos alunos no início do ano letivo, consequentes do período de ensino à distância do confinamento passado. Uma vez iniciadas as atividades letivas, muitos alunos apresentaram um retrocesso de aprendizagens, no primeiro ciclo, mas também nos segundo e terceiro ciclos. Referiu a existência de um reforço de competências. De modo geral, no funcionamento das escolas, mencionou que não existiram grandes constrangimentos, salvo em situações de turmas em isolamento ou de alguns alunos, devido à COVID-19.

Destacou a dificuldade na colocação e substituição de professores, tendo em conta principalmente situações de risco de saúde, no entanto ultrapassada através da contratação.

Partilhou que comparativamente com o ano letivo passado houve um aumento significativo dos pedidos de equipamento informático por parte dos pais. Informou que foram disponibilizados 72 portáteis para o ensino secundário, mas que não são suficientes. Informou que aguardam equipamento para 51 alunos abrangidos pela ação social escolar. Transmitiu que as alterações nos horários, das metodologias do ensino à distância e das necessidades de manutenção e reparação de equipamentos, as famílias encontram-se com dificuldades na gestão dos equipamentos necessários a todas as crianças do agregado familiar. Partilhou que os professores com dificuldade de equipamento informático, computador/portátil ou internet, podem lecionar as suas aulas nas escolas que estão abertas como aconselhado pelo senhor secretário de estado.

Referiu também como constrangimento adicional o procedimento de acompanhamento aos alunos de risco, sinalizados à CPCJ, informando que estão a ser acolhidos nas escolas e a frequentar aulas presenciais. Estes são alunos que reúnem condições para poder assistir às aulas à distância, no entanto não comparecem nas aulas on-line. Demonstrou preocupação quanto ao acolhimento destes alunos nas escolas quer por falta de equipamento e/ou de risco, nomeadamente, pela questão dos recursos humanos disponíveis. Considera, no entanto, que atualmente a situação melhorou face ao ano letivo passado.

A conselheira, Madalena Tavares, Diretora do Agrupamento de Escolas de Azambuja, partilhou que no âmbito da escola digital, o agrupamento foi contemplado 51 Kits, no entanto sem data prevista de entrega, e de abrangência da medida aos alunos do 2.º e 3.º CEB.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AZAMBUJA

18 fevereiro de 2021

Ata Reunião

Ao que a conselheira, Maria Eugénia Correia, representante da DGEstE, informou que terá de ser a DGEEC a esclarecer, mas que iria tentar recolher informação sobre o assunto.

A Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, deu a palavra ao conselheiro, António Pedro, Diretor do Agrupamento de Escolas de Vale Aveiras, que começou a sua intervenção transmitindo que o início do ano letivo foi preparado com uma perspetiva preventiva para o ensino à distância, nomeadamente nas medidas de combate ao insucesso escolar, em vez de um psicólogo, optaram pelo acompanhamento de um técnico de informática. Ao nível de segundo ciclo, como oferta de escola, privilegiaram o ensino das comunicações para prevenir a necessidade de utilização de meios como o Teams e o Zoom, para que os alunos se sentissem mais familiarizados.

Transmitiu que os portáteis cedidos pelo município foram todos distribuídos, estando em falta 44 consequência do aumento do número de pedidos por parte das famílias, manifestou ainda necessidade de mais 24 cartões de internet.

Referiu, também que o número de alunos a frequentar a escola de acolhimento é variável, e depende das necessidades de acompanhamento dos pais, normalmente frequentam 14 alunos, estão a ser acompanhados com medidas seletivas 4 alunos.

Reforçou que todos alunos podem recorrer ao apoio técnico de informática, sempre disponível.

Referiu ainda que o processo de ensino está a decorrer bem, existem alunos com mais dificuldades que outros, possivelmente pelo fraco apoio em casa.

Finalizou a sua intervenção com um agradecimento ao Município pelo facto de se estar a aproveitar o momento, sem tantos alunos, para fazer pequenas reparações nas escolas do agrupamento.

A Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, agradeceu a intervenção do conselheiro, António Pedro, e deu palavra à conselheira, Sílvia da Purificação, Diretora do Agrupamento das escolas do Alto de Azambuja, que concordou com os diretores de Azambuja e de Vale Aveiras e reforçou o constrangimento sentido sobre o aumento de pedido de computadores principalmente no primeiro ciclo, que duplicou.

Informou que tem duas escolas de referência, Alcoentre e Manique, com cerca de 20 crianças cujos pais estão na linha da frente e 20 refeições que são recolhidas na escola, para famílias carenciadas.

Transmitiu que o centro de apoio está a funcionar, para as crianças com Necessidades Especiais de Saúde.

No que concerne à avaliação informou que no fim do primeiro período, ao nível do comportamento, os alunos apresentavam melhores resultados, devido ao distanciamento, mas ao nível das aprendizagens académicas os níveis baixaram muito. Argumentou que o facto não afeta apenas o concelho, mas que é notório em todo o país.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AZAMBUJA

18 fevereiro de 2021

Ata Reunião

Finalizou a sua intervenção com a partilha da iniciativa realizada pelos encarregados de educação que todas as semanas fazem bolos para ofertar os profissionais de saúde do hospital de Vila Franca de Xira e de Santarém. Agradeceu, também a ajuda do Município e da Junta de Freguesia.

A Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, deu por terminada a intervenção dos agrupamentos e concedeu a palavra à conselheira, representante da DGEstE, Eugénia Correia. Esta iniciou a sua intervenção com uma breve explicação sobre a situação atual e da decisão do confinamento. Quanto aos equipamentos informáticos (portáteis), informou que foram adquiridos com fundos comunitários, e devido ao rigor processual existiu atraso no processo, estando prevista a distribuição, sendo necessário aguardar a entrega dos fornecedores.

Finalizou a sua intervenção, expressando a sua preocupação com o Agrupamento de Escolas de Azambuja e transmitiu que irá reportar.

A conselheira, Madalena Tavares, solicitou a intervenção, da conselheira, Eugénia Correia, na obtenção de resposta e esclarecimento ao pedido para realização de Rastreamento COVID-19, para cerca de 25 funcionárias do agrupamento a desempenhar funções na escola de acolhimento.

De seguida a conselheira, Ana Dias, representante da Associação de Pais do Agrupamento Azambuja, pediu para usar da palavra e expressar a perspetiva dos pais. Começou por enaltecer e expressar o orgulho que sente na comunidade educativa em que se encontra inserida, principalmente com consciência da importância e dos esforços realizados pelos professores para que tudo corra bem.

Dirigiu-se à conselheira, Maria Eugénia Correia, expressando que aquando da interrupção abrupta ao calendário escolar, que provocou uma quebra de rotina, sugeriu que se deverá acautelar de forma diferenciada tais situações, nomeadamente, manutenção dos horários, criação de condições para que os professores de risco possam dar aulas a partir de casa. Apelou para que se repense o processo, e para a necessidade de se criar condições para os professores e reforço dos recursos humanos nas escolas.

A Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, informou que os serviços de ação social estão ao dispor para acompanhamento de todas as sinalizações que sejam reportadas, pelos agrupamentos e pelas instituições.

A conselheira, Sílvia da Purificação, questionou se os computadores a serem entregues no primeiro ciclo serão também para os professores. A conselheira, Maria Eugénia Correia, representante da DGEstE, confirmou que os professores vão receber portáteis, mas sem previsão de data para entrega.

A Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, passou a palavra à conselheira, Maria João Canilho, representante das IPSS do concelho, que informou que no Centro Social e Paroquial de Azambuja, na valência de creche, para quem veio pela primeira vez, depois do primeiro confinamento, foi um pouco difícil no início, devido à utilização das máscaras, que tiram a possibilidade de visualização das expressões. Para os alunos que já frequentavam foi mais fácil,

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AZAMBUJA

18 fevereiro de 2021

Ata Reunião

sendo a adesão igual aos outros anos. No pré-escolar registou-se um decréscimo de 10 a 20 crianças, mas que os pais mantiveram a matrícula, uma vez que continuaram em teletrabalho, e as educadoras deram continuidade ao projeto educativo de sala e realizaram apoio a estes pais. Referiu que atualmente, as educadoras de infância estão a trabalhar em regime não presencial, por faixa etária em aulas síncronas e assíncronas.

Considerou que no ATL existiu uma maior dificuldade, devido aos transportes e alimentação dos alunos do primeiro ciclo, tendo agradecido toda a ajuda prestada mediante a concretização de desfasamento de horários por parte do Agrupamento de Escolas de Azambuja.

Concluiu a intervenção enaltecendo o trabalho dos funcionários e a sua resiliência, bem como a importância no relacionamento com a instituição de saúde pública. Agradeceu o apoio do Município e do serviço de Proteção Civil, quanto à disponibilização de equipamento e no apoio prestado ao nível de reforço de RH.

A Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, deu a palavra à convidada, Inês Gonçalves, representante da Santa Casa da Misericórdia de Azambuja, que referiu a situação da Instituição ao contrário das expectativas foi bom, não existiu nenhum surto, a união fez a força. A ajuda prestada pelo Município e pelo Agrupamento de Escolas de Azambuja foi fundamental, principalmente na questão dos transportes.

Transmitiu que anualmente, as Educadoras realizam o acompanhamento das atividades didáticas, em todas as valências, e que mantêm o permanente acompanhamento, no entanto nem todos os pais conseguem acompanhar e dar resposta, contudo, o *feedback* é positivo. Finalizou, transmitindo que a comunicação é realizada online pelas plataformas e redes sociais disponíveis.

A Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, deu de seguida a palavra à convidada, Maria Pinto, representante do Centro Social e Paroquial de Aveiras de Baixo, que expressou o seu agradecimento, e toda a interação entre instituições, bem como a cooperação, a ajuda no fornecimento de refeições, e a disponibilização de funcionários aquando do registo de um caso positivo para a COVID-19 na Instituição. Finalizou transmitindo que atualmente, no ensino pré-escolar as atividades propostas vão sendo realizadas.

A Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, passou a palavra, ao conselheiro, Carlos Salgado, Coordenador do Centro Qualifica, CPJ de Alcoentre e à conselheira, Manuela Rocha, representante de conselho pedagógico de Azambuja, que partilharam com os presentes a atividade contínua do Centro Qualifica, realizada à distância, sendo notório que o número de pessoas a procurar o centro diminuiu devido às dificuldades de acompanhamento e conciliação de equipamentos informáticos nos agregados familiares.

A Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, passou a palavra, à conselheira, Arminda Rodrigues, Diretora Pedagógica da CERCI, que referiu um início de ano letivo com alguma tranquilidade, agravando-se até ao final do ano civil, com muitos casos positivos na instituição. Foi uma

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AZAMBUJA

18 fevereiro de 2021

Ata Reunião

situação preocupante, especialmente a nível de recursos humanos, devido à circulação dos Técnicos entre as várias valências e o encerramento foi inevitável.

Informou que a instituição está encerrada, aos alunos externos, dando continuidade ao apoio terapêutico nos casos em que é possível, este realizado no domicílio e com o apoio dos pais/famílias dos alunos. Transmitiu ainda que a unidade de residência funciona normalmente, com os 24 residentes, de forma tranquila, sendo a principal dificuldade o isolamento.

A Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, concedeu a palavra, à conselheira, Madalena Tavares, diretora do Agrupamento Escolas Azambuja, para que partilhasse a atividade realizada pelo Centro de Formação Lezíria-Oeste - CFLO, a conselheira referiu que 80% das ofertas submetidas para as candidaturas de formação, são dirigidas ao reforço de competências digitais, para os docentes. Inclusive aquando do primeiro confinamento, através da plataforma *Moodle*, foi reforçada a formação. Apenas uma das formações previstas, não se realizou. Todas as formações beneficiaram os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas abrangidas pelo Centro de Formação Lezíria-Oeste. Estas formações proporcionaram aos docentes a possibilidade de frequência com sucesso e a possibilidade de progressão na carreira.

Reforçou que estão disponíveis também formações, para o pessoal não docente, compatíveis com as ofertas lançadas pelo município, já divulgadas junto da comunidade docente e não docente. E finalizou referindo que o Centro cumpriu as metas a que se tinha proposto.

A conselheira, Cristina Araújo, representante do Pré-escolar, manifestou o desagrado pelo ensino pré-escolar não ter sido incluído na primeira fase de capacitação das novas tecnologias. Ao que a conselheira, Madalena Tavares, argumentou que apesar disso o Centro de Formação Lezíria-Oeste - CFLO tem duas ações específicas para o pré-escolar.

Ponto 4 – Outros assuntos

A Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, solicitou à conselheira Maria Eugénia Correia previsão para a homologação da Carta Educativa de Azambuja, uma vez que aguarda desde 2019. A conselheira, informou que existem desenvolvimentos, mas sem previsão de data.

A Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, informou que a CIMLT candidatou a atualização de documentação estratégica dos municípios. No entanto Azambuja, foi o único com a revisão da carta educativa concluída, porém irá realizar uma revisitação à Carta Educativa e elaboração da Carta Social. Assim e para que este processo seja executado, irão os agrupamentos receber documentação, para preenchimento até ao dia 15 de março, e este deverá ser realizado através de uma plataforma *online*, para tal será remetido um *link* de acesso e facultadas todas as informações necessárias.

A conselheira, Madalena Tavares, informou que relativamente à Carta Social, já realizou o preenchimento e atualização de dados, sobre o pré-escolar, na plataforma do GAP, Gabinete de Estratégia e Planeamento, uma vez que todos os níveis de ensino tinham passado para a alçada

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AZAMBUJA

18 fevereiro de 2021

Ata Reunião

do município, questionou a continuidade do preenchimento junto do instituto, também solicitou o novo código para a escola de Vila Nova da Rainha.

A Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, referiu que o assunto já se encontra tratado e esclareceu que os dados a serem preenchidos serão só os solicitados na plataforma.

A conselheira, Inês Louro, representante das Juntas de freguesia do município, questionou os conselheiros presentes sobre a necessidade de ajuda ou transmissão de informação como representante das juntas de freguesia.

A conselheira, Sílvia da Purificação, e o conselheiro, António Pedro, informaram que não têm nada a assinalar e agradeceram o apoio prestado pelas Juntas de Freguesia. A conselheira, Madalena Tavares, sobre o assunto, aludir ter questões por concluir. Transmitiu que apenas a Junta de Freguesia de Azambuja tem contribuído e colaborado com verbas e ações concretas nas escolas, no entanto já contactou as Juntas de Freguesia de Aveiras de Baixo e Vila Nova da Rainha para o efeito.

A Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, esclareceu alguns pormenores sobre diferenças entre reparações e pequenas reparações e esclareceu as diferenças sobre as verbas recebidas por cada Junta de Freguesia, propondo outra reunião para tratar estes assuntos em concreto com os senhores diretores e senhores presidentes de junta. A conselheira, Inês Louro, concordou com a proposta da senhora vereadora, para que nenhuma junta fique prejudicada.

A conselheira, Madalena Tavares, diretora do Agrupamento de Escolas de Azambuja continuou a sua intervenção e agradeceu a retirada da paragem de autocarro na frente da escola, com um impacto positivo, bem como o reforço de vigilância da GNR e Escola Segura quanto aos elementos estranhos ao redor da escola secundária.

A conselheira, Madalena Tavares, diretora do Agrupamento de Escolas de Azambuja abordou o processo de requalificação da Escola Secundária, aludindo que esta é uma requalificação fundamental, e sublinhou a necessidade das melhorias ao nível tecnológico e digital do parque escolar, referindo a possibilidade de tal ser concretizável mediante candidaturas a fundos comunitários.

A Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, esclareceu que a possibilidade de submissão da candidatura era ilegível, devido aos procedimentos legais da candidatura para retirada das estruturas de fibrocimento, que contém amianto. Esclareceu que as intervenções ainda não se realizaram, devido à necessidade de autorização da ACT que está em falta, finalizou clarificando que é processo moroso, e assim que exista autorização a obra iniciará.

A conselheira, Madalena Tavares, deu continuidade às suas preocupações, aludindo que para além das infraestruturas, também as questões pedagógicas e o cumprimento integral do currículo são fulcrais. No que diz respeito à disciplina de educação física desde o pré-escolar até ao ensino secundário, o agrupamento carece de instalações desportivas para a prática desta disciplina. Por último, solicitou esclarecimento relativamente aos materiais pedagógicos, nomeadamente, impressão de testes, fichas, material de Laboratório, entre outros. E solicitou

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AZAMBUJA

18 fevereiro de 2021

Ata Reunião

uma clarificação sobre a transferência de competências, para além do pré-escolar e do primeiro ciclo, o segundo e terceiro ciclos e ensino secundário passaram a ser abrangidos, mediante o decreto-lei 21 de 2019, pelo município.

A Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, esclareceu que o decreto de lei prevê que estas aquisições passem para a autarquia, mas de momento está suspenso até saída da portaria não é competência da autarquia o assunto terá de ser resolvido com a DGEstE. Informou que toda a verba foi transferida para os agrupamentos. E concluiu comunicando aos conselheiros a aquisição de mobiliário para as escolas no valor de 100.000,00€ realizada pelo Município, em mesas e cadeiras individuais, aquisição esta realizada extra competência da autarquia.

No que concerne à requalificação da Escola Secundária, informou que o procedimento decorre, existindo uma diferença entre o valor do projeto inicial de um milhão e oitocentos mil euros e um outro levantamento no valor de três milhões e quinhentos mil euros, aguardando-se a resolução da negociação e publicação em Diário da República.

A conselheira, Maria Eugénia Correia, referiu que a pandemia teve um reflexo muito grande nas questões apresentadas, aludiu que foi necessário dar resposta aos grandes desafios da pandemia. Referiu que existe a consciência do trabalho desenvolvido pelo Município no que respeita ao apoio prestado às famílias com dificuldades económicas, cujos filhos não beneficiam de escalão.

A Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, deu a palavra à conselheira, Eduarda Marques, representante do IPDJ, que apelou para que os projetos do IPDJ fossem observados como uma prova de que a educação não formal deve cruzar o caminho com a educação formal. Apelou, a uma mudança, a uma resposta e participação. Nomeou alguns projetos e iniciativas realizadas, como por exemplo, *Webinars* disponíveis na plataforma do IPDJ, projetos da Gulbenkian, os programas de Erasmus entre outros.

Às dezoito horas e cinquenta minutos, a Vereadora da Educação, Sílvia Vítor, deu por encerrada a reunião.

Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Vereadora e pela técnica da Educação, sob cuja responsabilidade foi elaborada.

A Vereadora da Educação

Sílvia Margarida Narciso Vítor

Dirigente da UTIS

Zília Brito

Conselho Municipal de Educação de Azambuja

Lista de Presenças

Reunião Extraordinária de dia 18 de fevereiro de 2021

Composição	Representantes	Função Instituição	Presença
Presidente CMA	Luís de Sousa	CMA	Ausente
Presidente Assembleia Municipal	António Manuel Duarte	CMA	Presente
Vereadora da Educação	Sílvia Vítor	CMA	Presente
Representante Juntas Freguesia	Eleita pelas Juntas Inês Louro	Presidente JF Azambuja	Presente
Representante CCDR	A designar	CCDR	A designar
DGESTE	Maria Eugénia Correia	DGEstE	Presente
Ensino Secundário	Ricardo Prata	Docente - Escola Secundária Azambuja	Presente
Ensino Básico	Sónia Vieira	Docente Agrupamento Alto Azambuja	Presente
Pré-Escolar	Cristina Araújo	Docente Agrupamento Vale Aveiras	Presente
Diretores dos Agrupamentos de Escolas	Madalena Tavares Sílvia da Purificação António Pedro	Diretores	Presentes

Conselho Municipal de Educação de Azambuja

Associação de Pais (2)	Ana Dias	Associação de Pais Agrupamentos	Presente
Associação de Estudantes	Matilde Jorge – Vice-Presidente Representada por João Mouchão	Escola Secundária de Azambuja	Presente
IPSS	Maria João Canilho	Centro Social e Paroquial de Azambuja Convidados: - CSP Aveiras de Baixo – Maria Pinto - CSP Aveiras de Cima – Joana Silvério - Santa casa Misericórdia - Inês Gonçalves	Presentes
Saúde	Carla Cunha	Centro de Saúde de Azambuja UCC de Azambuja	Informou da indisponibilidade para estar presente
Segurança Social	Ana Corte Representada Ana Maria Ferreira	Setor Territorial Vila Franca Xira	Presente
Emprego e Formação Profissional	Centro Emprego Jorge Reis	Diretora do Centro Emprego Santarém	Presente
Juventude e Desporto	Eduarda Marques	IPDJ	Presente
Forças de Segurança	Carlos Gonçalves	Chefe Sec. P. Comunitário Alenquer	Presente
ACISMA	Daniel Claro	Direção da ACISMA	Ausente
CFAE	Cândida Roxo	Diretora CFAE	Presente
CERCI	Arminda Rodrigues Direção	Diretora pedagógica CRI	Presente
CPJ Alcoentre	Carlos Salgado	Coordenador do Centro Qualifica CPJ	Presente

Conselho Municipal de Educação de Azambuja

Conselho Pedagógico Alto Azambuja	Carlos Santos	Docente Agrupamento Alto Azambuja	Presente
Conselho Pedagógico Azambuja	Maria Manuela Teixeira Rocha	Docente Agrupamento Azambuja	Presente
Conselho Pedagógico Vale Aveiras	Maria de Fátima Gonçalves Almeida	Docente Agrupamento Vale Aveiras	Presente